

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 44/2020

CONCEDE O TÍTULO DE
CIDADÃO CONQUISTENSE AO
SENHOR EDWALDO ALVES DA
SILVA.

CÂMARA MUNICIPAL
VITÓRIA DA CONQUISTA
PROPOSIÇÃO LIDA E APROVADA
EM 18/11/2020


Ilustre Gomes

PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA, ESTADO DA
BAHIA, APROVA O SEGUINTE:

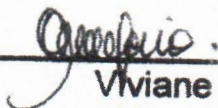
DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadã Conquistense ao Senhor .Edwaldo
Alves da Silva

Art. 2º O Título será entregue em Sessão Especial da Câmara Municipal de
Vitória da Conquista, convocada para esse fim, em data e horário a serem estabelecidos
junto à Mesa Diretora da Casa.

Art. 3º O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogada
as disposições em contrário.

Plenário Carmem Lúcia, 20 de Outubro de 2020.



Viviane Sampaio
Vereadora PT

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2020

JUSTIFICATIVA

Homenageado – EDWALDO ALVES SILVA

Edwaldo Alves Silva nasceu em 07 de maio de 1944, na cidade de São Paulo, é casado com Maione Castro, e tem quatro filhos Ludmila, Luana, Jade e Pedro, filho de José Alves da Silva e Josepha Alves da Silva, de uma família muito pobre, com poucos meses de vida sua mãe ficou viúva com três filhos para sustentar. A família mudou-se para Santos onde passou a sua infância e juventude. Ainda criança trabalhou em diversos trabalhos e aos quinze anos empregou-se na biblioteca da Sociedade dos Empregados no Comércio.

Iniciou suas atividades políticas e sociais como diretor do Centro de Estudantes de Santos e aderiu à juventude Comunista. Após o golpe militar, em 1966, foi preso pelo Centro de Informações da Marinha/CENIMAR, levado para a Capitania dos Portos, acusado de atividades políticas no Porto de Santos. Logo, foi solto sem ser processado.

Em 1968, com o aumento da repressão política foi obrigado a sair do país e estudou no Instituto de Estudos Sociais em Moscou. Ao retornar ao Brasil trabalhou no IBGE, mas logo foi procurado por agentes do DOI/CODI, quando abandonou o emprego e tornou-se clandestino em São Paulo. Em 1975, foi sequestrado em plena via pública, levado para um local ilegal sendo torturado e posteriormente encaminhado ao DOI/CODI, onde continuaram as sevícias que foram relatadas em manuscrito entregue à Justiça Militar e que teve parte transcrita no livro “Tortura Nunca Mais”, editada pela Arquidiocese de São Paulo.

Ao sair da prisão, em 1977, foi trabalhar na EMPLASA, coordenando a implantação e operacionalização de cadastros técnicos tributários em diversos municípios da Grande São Paulo. Com a posse de Paulo Maluf no governo paulista, foi demitido juntamente com diversos outros técnicos, que também discordavam da política de planejamento urbano que a gestão de Paulo Maluf queria impor à empresa.

Logo, empregou-se na Cota Territorial para trabalhar em projetos que a empresa mantinha com a prefeitura de São Paulo. A seguir, na TerraFoto Territorial S/A coordenou a implantação de Cadastros Técnicos em Sorocaba, Ribeirão Preto e Caçapava.

Em 1989, após participar da campanha vitoriosa de Telma de Souza em Santos, foi nomeado oficial de Gabinete da Prefeita. Em 1993, na administração de David Capistrano ocupou o cargo de Diretor de Receita da Prefeitura de Santos.

Em 1997, convidado por Guilherme Menezes integrou a Administração Municipal de Vitória da Conquista, ocupando inicialmente a Inspeção Geral de Rendas, tornando-se um dos principais elaboradores e executores da Reforma Tributária então realizada. Em 2001, foi nomeado Secretário de Finanças ajudando na consolidação da recuperação financeira da Prefeitura.

Em 2005, foi indicado pelo prefeito José Raimundo Fontes como Controlador Geral do Município, exatamente no momento em que se generalizava a disposição de fortalecer o controle interno e a transparência das coisas públicas.

Em 2009, o prefeito Guilherme Menezes confiou-lhe a Secretaria de Governo, órgão encarregado da elaboração de importantes instrumentos orçamentários legais como o PPA/Plano Plurianual, LDO/Lei de Diretrizes Orçamentárias e a LOA/Lei Orçamentária Anual. Assim, como fazia desde o primeiro em 1997, continuou a participar ativamente do OP/Orçamento Participativo, certamente um dos projetos que mais o satisfazia.

Ainda neste período, foi Secretário de Desenvolvimento Social/SEMDES e nos meses finais do governo de Guilherme Menezes em 2016 acumulou a Secretaria de Governo/SEGOV com a Secretaria de Administração/SEMAD.

Cheguei em Vitória da Conquista em 1997 para trabalhar, mas aqui minha vida política e profissional teve o seu período mais rico e produtivo. As amizades e carinho

que recebi me convenceram que aqui encerrarei minha jornada e só posso agradecer por um dia, já tão longínquo, ter pisado neste solo.

Plenário Carmem Lúcia, 20 de outubro de 2020.

Viviane Sampaio

Viviane Sampaio
Vereadora PT